



Desempenho fenológico de cultivares de gladiolo e validação do aplicativo PhenoGlad no Agreste de Pernambuco

Vitória Sthefanie de Paula LIMA¹; Alice Maria de Almeida SOARES²; Felipe Araújo LINS³; Leonardo Zacarias ALVES⁴; Josabete Salgueiro Bezerra de CARVALHO⁵.

^{1,2,3,5} Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, Laboratório de Fisiologia, Bioquímica e Horticultura, Garanhuns-PE, CEP:55292-278, Brasil.

⁴ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Laboratório de Fisiologia de Plantas (LFP), Recife-PE, 52171-900, Brasil.

E-mail do autor correspondente: leonardozacariasalves@gmail.com

A floricultura constitui um importante segmento da horticultura brasileira, destacando-se pelo elevado valor econômico e potencial de geração de renda para pequenos produtores. Entre as espécies ornamentais utilizadas como flores de corte, o gladiolo apresenta ampla aceitação no mercado devido à diversidade de cores, elevado valor ornamental e facilidade de cultivo. Entretanto, ainda são escassos estudos sobre o desempenho agrônomo de cultivares dessa espécie nas condições edafoclimáticas do Nordeste brasileiro. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho e a adaptabilidade de cultivares de gladiolo nas condições climáticas do município de Garanhuns-PE, bem como contribuir para a validação do aplicativo fenológico PhenoGlad. O experimento foi conduzido em campo experimental da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, em delineamento em blocos casualizados (DBC), utilizando três cultivares comerciais: Nova Lux, Purple Flora e White Prosperity. Durante o experimento foram avaliadas variáveis fenológicas e produtivas, incluindo emergência, número de folhas, estatura das plantas, espigamento, floração, comprimento e diâmetro da espiga, peso das hastes e soma térmica acumulada ao longo do ciclo de cultivo. O desenvolvimento fenológico foi acompanhado com base na escala PhenoGlad e no acúmulo de graus-dia. Os resultados indicaram comportamento semelhante entre as cultivares quanto à emergência, porém diferenças no crescimento vegetativo e na duração do ciclo. A cultivar White Prosperity apresentou maior estatura e maior número de folhas, enquanto Purple Flora apresentou espigamento mais precoce. O acúmulo de soma térmica mostrou-se eficiente para descrever o progresso fenológico das plantas e permitiu comparar os dados observados com as estimativas do aplicativo PhenoGlad. De modo geral, as cultivares avaliadas apresentaram bom desempenho nas condições ambientais de Garanhuns, indicando potencial para o cultivo comercial da cultura na região e contribuindo para a validação de ferramentas de previsão fenológica.

Palavras-chave: *Gladiolus*; fenologia; graus-dias; floricultura.

Agradecimentos: UFAPE, Equipe PhenoGlad, Projeto Flores para Todos.